

Daycoval|Leasing

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2026 1º SEMESTRE



daycoval.com.br

CARTA DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Apresentamos as Demonstrações Contábeis do Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A., de 30 de junho de 2026, em cumprimento às disposições contidas no artigo 45 da Resolução BCB nº2/20, compostas por:

- Relatório do Auditor Independente;
- Relatório da Administração;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstrações do Resultado;
- Demonstrações do Resultado Abrangente;
- Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstrações de Fluxo de Caixa; e
- Notas Explicativas.

Essas Demonstrações Contábeis encontram-se divulgadas em sítio eletrônico, disponíveis para o público no endereço eletrônico www.daycoval.com.br/RI.

Declaração da Diretoria

A Diretoria do Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A. declara que discutiu, reviu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, assim como reviu, discutiu e concorda com as Demonstrações Contábeis relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2026.

São Paulo, 05 de agosto de 2026

LUIZ ALEXANDRE
CADORIN:173282
07833

Assinado de forma digital
por LUIZ ALEXANDRE
CADORIN:17328207833
Dados: 2026.08.05
10:47:38 -03'00'

Contador
CRC 1SP243564/O-2

MORRIS
DAYAN:19
513152863

Assinado de forma
digital por MORRIS
DAYAN:19513152863
Dados: 2026.08.05
11:55:21 -03'00'

MARIA REGINA
RODRIGUES MACIEL
NOGUEIRA:9770839
9815

Assinado de forma digital
por MARIA REGINA
RODRIGUES MACIEL
NOGUEIRA:97708399815
Dados: 2026.08.05
12:50:33 -03'00'

Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.

Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.

Demonstrações Contábeis
Referentes ao Semestre Findo em
30 de Junho de 2026 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas do
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A. em 30 de junho de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a "organização Deloitte"). A DTTL (também chamada de "Deloitte Global") e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 5 de agosto de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

João Paulo Stellfeld Passos
Contador
CRC nº1 PR 053072/O-7

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração do Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A. ("Daycoval Leasing"), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2026.

Destaques Financeiros

O Daycoval Leasing apresentou no semestre findo em 30 de junho de 2026 lucro líquido de R\$ 84,6 milhões (R\$ 117,9 milhões em junho de 2025). As carteiras de arrendamento mercantil e de operações de crédito encerraram 30 de junho de 2026 em R\$ 959,9 milhões (R\$ 3,8 bilhões em junho de 2025). As captações de recursos são realizadas junto ao Banco Daycoval S.A. e montam R\$ 162,1 milhões em 30 de junho de 2026 (R\$ 2,4 bilhões em junho de 2025).

Governança Corporativa

O Daycoval Leasing adota política de gestão corporativa e de riscos integrada à gestão do Banco Daycoval (Controlador) que está alinhada com os princípios defendidos pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), com as normas emanadas do Banco Central do Brasil e com as melhores práticas de mercado. O Daycoval Leasing busca constantemente aprimorar seu modelo de gestão, orientado pelas diretrizes de sustentabilidade e pelos princípios fundamentais de ética, transparência, respeito, responsabilidade na condução dos negócios e equidade no relacionamento com todos os públicos envolvidos.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, informamos que a empresa contratada para auditoria das Demonstrações Contábeis para o semestre findo em 30 de junho de 2026, não foi contratada para a prestação de outros serviços ao Daycoval Leasing que não sejam os de auditoria independente.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80/2022, a Diretoria do Daycoval Leasing declara que discutiu, reviu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, assim como que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2026.

Agradecimentos

A Administração do Daycoval Leasing agradece aos acionistas, clientes, fornecedores e à comunidade financeira o indispensável apoio e a confiança depositada, assim como aos nossos profissionais que tornaram possível tal desempenho.

São Paulo, 05 de agosto de 2026.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS
LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Referência nota explicativa	30/06/2026	31/12/2025
Disponibilidades	4	1.078	726
Instrumentos financeiros		1.812.118	1.772.925
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	714.642	668.851
Títulos e valores mobiliários	6	142.190	25.131
Derivativos	7	3.765	-
Carteira de crédito	8	951.521	1.078.943
Operações de crédito		369.994	434.241
Operações de arrendamento mercantil financeiro		576.581	634.850
Operações de arrendamento mercantil operacional		9.577	15.276
(-) Rendas a apropriar de arrendamento operacional		(9.559)	(15.199)
Outros créditos com características de concessão de crédito		4.928	9.775
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.h	(30.190)	(31.507)
Operações de crédito		(10.266)	(11.202)
Operações de arrendamento mercantil		(19.923)	(20.301)
Operações de outros créditos com características de concessão de crédito		(1)	(4)
Ativos fiscais correntes e diferidos	14.b	116.301	156.824
Outros créditos		4.618	5.465
Diversos	9	4.618	5.465
Outros valores e bens		2.633	2.411
Ativos não financeiros mantidos para venda		2.584	2.411
Despesas pagas antecipadamente		49	-
Imobilizado de uso	10	374	431
Imobilizado de arrendamento operacional	11	3.803	4.950
TOTAL DO ATIVO		1.910.735	1.912.225

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

PASSIVO	Referência nota explicativa	30/06/2026	31/12/2025
Instrumentos financeiros		163.310	59.632
Depósitos interfinanceiros	12	162.114	59.632
Derivativos	7	1.196	-
Provisões para riscos	15	6.731	7.363
Fiscais		6.721	6.480
Cíveis		10	883
Provisões e outras obrigações com Instrumentos financeiros	8.h	38	91
Obrigações fiscais correntes e diferidas	14.b	242.501	246.137
Outras obrigações		17.634	203.044
Sociais e estatutárias	13.a	294	153.769
Diversas	13.b	17.340	49.275
Patrimônio líquido	16	1.480.521	1.395.958
Capital social		1.300.000	643.781
Reservas de capital		-	350
Reservas de lucros		100.186	751.827
Lucros acumulados		80.335	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.910.735	1.912.225

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Referência nota explicativa	30/06/2026	30/06/2025
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		170.559	373.988
Operações de crédito	17.a	45.927	35.164
Arrendamento mercantil financeiro	17.b	63.200	320.374
Arrendamento mercantil operacional	17.b	9.869	18.450
Resultado com Aplicações interfinanceiras de liquidez	17.c	45.791	-
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	17.d	5.772	-
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(8.201)	(177.319)
Operações de captação no mercado	17.f	(6.425)	(154.705)
Instrumentos financeiros derivativos	17.e	2.569	(29.459)
Reversão (Provisão) para créditos de liquidação duvidosa	8.h	(4.345)	6.845
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		162.358	196.669
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS		(13.778)	(10.097)
Receitas de prestação de serviços		218	915
Despesas de pessoal	17.g	(4.475)	(5.316)
Outras despesas administrativas	17.h	(2.594)	(2.915)
Despesas tributárias	14.a	(11.245)	(22.935)
Outras receitas operacionais	17.i	7.077	22.028
Outras despesas operacionais	17.j	(2.759)	(1.874)
RESULTADO OPERACIONAL		148.580	186.572
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	17.k	3.063	24.050
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		151.643	210.622
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	14	(66.786)	(92.488)
Provisão para imposto de renda		(42.263)	(5.110)
Provisão para contribuição social		(33.873)	(4.223)
Ativo fiscal diferido		9.350	(83.155)
PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO		(294)	(275)
LUCRO LÍQUIDO		84.563	117.859

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E DE 2025
 (Em milhares de reais - R\$)

	30/06/2026	30/06/2025
LUCRO LÍQUIDO	84.563	117.859
Outros resultados abrangentes	-	-
TOTAL DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	84.563	117.859

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Referência nota explicativa	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Patrimônio líquido
				Legal	Estatutárias		
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025		643.781	350	59.551	692.276	-	1.395.958
Aumento de capital	16.b	656.219	(350)	-	(655.869)	-	-
Lucro líquido		-	-	-	-	84.563	84.563
Destinações:							
Reserva legal	16.c	-	-	4.228	-	(4.228)	-
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2026		1.300.000	-	63.779	36.407	80.335	1.480.521
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		643.781	350	27.376	246.237	-	917.744
Efeitos da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/21		-	-	-	-	(12.450)	(12.450)
SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2025		643.781	350	27.376	246.237	(12.450)	905.294
Lucro líquido		-	-	-	-	117.859	117.859
Destinações:							
Reserva legal	16.c	-	-	5.893	-	(5.893)	-
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2025		643.781	350	33.269	246.237	99.516	1.023.153

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	30/06/2026	30/06/2025
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO LÍQUIDO	84.563	117.859
AJUSTES DE RECONCILIAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO		
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Depreciação do imobilizado de arrendamento mercantil operacional	2.725	34.325
Depreciações e amortizações	58	118
Provisão (Reversão) para desvalorizações de imobilizado de arrendamento operacional	648	1.255
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.345	(6.845)
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos	(9.350)	83.155
Provisão (Reversão) para imposto de renda e contribuição social correntes	76.136	9.333
Provisão para participações no lucro	294	275
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	(631)	(15.867)
Reversão provisões operacionais	(285)	(342)
TOTAL DOS AJUSTES DE RECONCILIAÇÃO	73.940	105.407
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	158.503	223.266
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	(3.095)	(175.398)
(Aumento) redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(45.791)	-
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	(117.059)	-
(Aumento) Redução em instrumentos financeiros derivativos	(2.569)	32.078
(Aumento) Redução da carteira de arrendamento mercantil	55.602	(279.023)
(Aumento) Redução da carteira de crédito	61.313	(48.365)
(Aumento) Redução em outros créditos	76.077	(51.245)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(222)	896
Aumento (Redução) em outras obrigações	(78.540)	45.983
Aumento (Redução) em depósitos	102.482	135.843
Imposto de renda e contribuição social pagos	(54.388)	(11.565)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	155.408	47.868
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado de arrendamento operacional	(167)	(83.240)
Alienação de imobilizado de arrendamento operacional	(2.059)	67.322
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(2.226)	(15.918)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(152.830)	(37.772)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(152.830)	(37.772)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	352	(5.822)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	726	14.003
Caixa e equivalente de caixa no final do período	1.078	8.181
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	352	(5.822)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)**

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Daycoval Leasing – Banco Múltiplo S.A. ("Daycoval Leasing"), com sede na Avenida Paulista, 1.842, na cidade e estado de São Paulo, controlado pelo Banco Daycoval S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado, que está organizada sob a forma de Banco Múltiplo, autorizada a operar as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e de arrendamento mercantil. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições integrantes do Conglomerado Daycoval, que atuam integradamente no mercado financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade que lhe forem atribuídos.

2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Apresentação

As Demonstrações Contábeis do Daycoval Leasing, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, para o registro contábil das operações, associadas, quando aplicável, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil – BACEN e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.818/20 e na Resolução BCB nº 2/20, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devem preparar suas Demonstrações Contábeis seguindo critérios e procedimentos mencionados nestes normativos, que tratam da divulgação de Demonstrações Contábeis intermediárias, semestrais e anuais, bem como de seu conteúdo que inclui os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultado, de resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido, as notas explicativas e a divulgação de informações sobre os resultados não recorrentes.

Os efeitos decorrentes da aplicação dos critérios contábeis, estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/21, foram registrados na rubrica de Lucros ou Prejuízos Acumulados, no Patrimônio Líquido de abertura de 1º de janeiro de 2025, pelo valor líquido dos efeitos tributários ajustados em contrapartida ao valor do ativo na mesma data.

As Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Administração em 05 de agosto de 2026.

O Daycoval Leasing adota critérios de apresentação em suas Demonstrações Contábeis, com o objetivo de representar a essência econômica de suas operações e observando os critérios de elaboração e divulgação de Demonstrações Contábeis estabelecidos na Resolução BCB nº 2/20, e normativas complementares.

b) Processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS")

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos homologados pelo BACEN. Desta forma, o Daycoval Leasing, na elaboração das Demonstrações Contábeis, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN, quais sejam:

Pronunciamentos emitidos pelo CPC	Resolução CMN
CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro	4.924/21
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	4.924/21
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	4.818/20
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	4.818/20
CPC 06 (R2) - Arrendamentos	4.975/21
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	3.989/11
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	4.924/21
CPC 24 - Evento Subsequente	4.818/20
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	3.823/09
CPC 28 - Propriedade para Investimento	4.967/21
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	4.877/20
CPC 41 - Resultado por Ação	4.818/20
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	4.924/21
CPC 47 - Receita de contrato com cliente	4.924/21

c) Normas emitidas com vigência futura:

Com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, a Resolução CMN nº 4.966/21, Resolução BCB nº 352/23 e normas complementares, estabelecem novos critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, incluindo a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) a serem adotados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, dentre os quais destacam-se: (i) classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros; (ii) reconhecimento de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; (iii) atualização dos instrumentos financeiros por meio da taxa efetiva de juros contratual; e (iv) reconhecimento de juros para instrumentos financeiros ativos em atraso.

Os efeitos da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966 foram contabilizados em lucros acumulados em 01 de janeiro de 2025, líquido dos efeitos tributários, e estão apresentados nas Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.

Disposições da Resolução CMN nº 4.966/21 que tiveram a vigência prorrogada:

Reestruturação

No caso de reestruturação de ativos financeiros, o valor contábil bruto do instrumento deve ser reavaliado para representar o valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados, descontados pela taxa de juros efetiva originalmente contratada, porém a resolução faculta o uso da taxa de juros efetiva repactuada para a apuração do valor presente dos fluxos de caixa contratuais das operações reestruturadas até 31 de dezembro de 2026. O Daycoval Leasing optou pela faculdade normativa e apresenta as operações reestruturadas de acordo com as condições repactuadas.

Hedge Accounting

Os dispositivos da norma buscam uma aproximação entre o registro contábil do hedge e a forma com que as instituições financeiras estruturam seu gerenciamento de riscos.

A partir de 1º de janeiro de 2027 as operações de hedge accounting devem ser reclassificadas para as novas categorias conforme descrito abaixo:

- Hedge de valor justo;
- Hedge de fluxo de caixa; e
- Hedge de investimento líquido no exterior.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pelo Daycoval Leasing na preparação de suas Demonstrações Contábeis são:

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações Contábeis estão apresentadas em Reais (R\$), sendo esta a moeda funcional do Daycoval Leasing.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, “pro rata” dia, incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez, com prazo original igual ou inferior a 90 dias, sendo o risco de mudança no valor justo destes considerado imaterial.

A composição do caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 4.

d) Instrumentos financeiros

Todos os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que o Daycoval Leasing se torna parte interessada na relação contratual do instrumento.

i. Classificação de ativos financeiros

Com a entrada em vigor da Resolução CMN nº 4.966, a partir de 1º de janeiro de 2025, o Daycoval Leasing passou a classificar seus ativos financeiros nas seguintes categorias:

- Custo amortizado;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL); e
- Valor justo por meio do resultado.

Modelo de negócio: A classificação e mensuração subsequente de ativos financeiros é definida com base no modelo de negócios da Administração para gestão de ativos financeiros e nas características contratuais dos fluxos de caixas desses ativos.

Os ativos financeiros podem ser administrados com o objetivo de:

- obter fluxos de caixa contratuais;
- obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou
- venda.

Para que um ativo financeiro seja caracterizado como aquele que gera somente pagamento de principal e juros contratuais, seus fluxos de caixa devem incluir apenas a remuneração do dinheiro no tempo e o risco de crédito de contraparte. Caso as condições contratuais conduzam o ativo financeiro a uma exposição a riscos diversos ou imprevisibilidade na determinação dos fluxos de caixa, tais como alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de commodities, o ativo financeiro é reconhecido a valor justo por meio do resultado. Os contratos com características híbridas devem ser avaliados como um todo, ou seja, todas as características contratuais devem ser consideradas e, se estes contratos possuírem instrumento financeiro derivativo embutido, sua contabilização é efetuada considerando a mensuração ao valor justo por meio do resultado de todo o instrumento financeiro.

ii. Alteração dos modelos de negócio

A reclassificação de ativos financeiros é exigida se, e somente se, o objetivo do modelo de negócios da entidade para o gerenciamento desses ativos mudar. Em caso de alteração dos modelos de negócios, os ativos financeiros serão reclassificados, de forma prospectiva, no primeiro dia do período subsequente de apuração de resultado contábil.

iii. Mensuração de ativos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo preço de transação, apurado conforme regulamentação vigente, no caso de recebíveis de contratos com clientes sem componente de financiamento significativo; ou pelo valor justo, apurado conforme regulamentação vigente, nos demais casos.

Custo amortizado

É valor pelo qual o ativo financeiro é mensurado em seu reconhecimento inicial, aplicando a metodologia de taxa efetiva de juros, deduzida eventual provisão para perda de crédito esperada.

Taxa efetiva de juros

Representa a taxa que equaliza o valor presente de todos os recebimentos e pagamentos ao longo do prazo contratual do ativo ou do passivo financeiro ao seu valor contábil bruto. A taxa efetiva de juros pode incluir os custos de originação atribuíveis individualmente à operação, bem como receitas adicionais previstas em contrato.

Conforme disposições normativas o Daycoval Leasing optou por utilizar a metodologia diferenciada proporcional para fins do reconhecimento de receitas e despesas relativas aos custos de transação pela taxa de juros efetiva de operações de crédito e demais operações com característica de concessão de crédito classificadas na categoria custo amortizado. Essa metodologia consiste em apropriar, de forma individual, as receitas pro rata temporis, no mínimo por ocasião dos balancetes e balanços, considerando a taxa de juros contratual e a apropriação de receitas e despesas relativas aos custos de transação e demais valores recebidos na originação de forma proporcional às receitas contratuais, conforme as características do contrato.

A norma faculta o reconhecimento no resultado do exercício dos custos de transação e dos valores recebidos na aquisição ou originação do instrumento considerados imateriais.

Valor justo

A metodologia aplicada para mensuração do valor justo dos ativos financeiros e instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

O detalhamento e a hierarquia de valor justo, dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos, estão detalhados na Nota 18.

iv. Operações de crédito, de arrendamento mercantil e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria n.º 140/84, do Ministério da Fazenda, e contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN.

As operações de arrendamento mercantil são apresentadas pelos montantes totais a receber previstos em contrato. No cálculo do valor presente de cada operação, é utilizada taxa equivalente aos encargos financeiros previstos no contrato ou, se não houver previsão contratual, a taxa que equaliza o valor do bem arrendado, na data da contratação, ao valor presente de todos os recebimentos e pagamentos previstos ao longo do prazo contratual.

O Daycoval Leasing avalia as perdas esperadas com base em análises prospectivas de cenários macroeconômicos que são reavaliados com periodicidade mínima anual ou quando condições de mercado exijam novas avaliações, o Daycoval Leasing avalia a perda de crédito esperada associada aos seguintes ativos financeiros e suas respectivas categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes; (ii) créditos a liberar, representados por limites não utilizados pelos tomadores de crédito, incluindo limites de cartões de crédito; e (iii) contratos de garantias financeiras prestadas (avais e fianças).

Os instrumentos financeiros têm a mensuração da perda de crédito esperada mensurada com base no seu valor contábil.

Dependendo do estágio em que a operação se encontra, a perda esperada pode ser projetada para os próximos 12 meses ou para toda a vida útil do contrato (*Lifetime*).

A seguir, as características de cada estágio:

- Estágio 1: contém todos os ativos financeiros que não sofreram deterioração significativa da sua capacidade creditícia desde o reconhecimento inicial;
- Estágio 2: contém todos os ativos financeiros que sofreram deterioração significativa da sua capacidade creditícia desde o reconhecimento inicial; e
- Estágio 3: contém todos os ativos financeiros que são classificados como não performados, ou em *default*.

Para contratos de TVM classificados como Valor Justo no Resultado (VJR) e que estão em dia, a mensuração a valor justo já incorpora o risco de crédito, portanto a variação no valor justo desses ativos reflete as flutuações de mercado e o risco de crédito, conforme a regulamentação vigente.

Os ativos financeiros que apresentam atraso superior a 90 dias, são classificadas como ativos problemáticos. As receitas de qualquer natureza desses ativos somente são reconhecidas no resultado quando efetivamente recebidas.

O detalhamento da carteira de crédito e respectiva provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, está apresentado na Nota 7.

v. Baixa de instrumentos financeiros sujeitos a risco de crédito

Um ativo financeiro é baixado contra a provisão para perdas esperadas após todos os procedimentos necessários serem realizados e não termos mais expectativa de recuperação.

vi. Renegociação e reestruturação de instrumentos financeiros

Considera-se renegociação o acordo que implique alteração das condições originalmente pactuadas do instrumento ou a substituição do instrumento financeiro original por outro, com liquidação ou refinanciamento parcial ou integral da respectiva obrigação original. O Daycoval Leasing reavalia este instrumento para que represente o valor presente dos fluxos de caixa descontados pela taxa de juros efetiva, conforme as condições contratuais renegociadas.

Considera-se reestruturação a renegociação que implique concessões significativas à contraparte, em decorrência da deterioração relevante de sua qualidade creditícia, as quais não seriam concedidas caso não ocorresse tal deterioração. A operação objeto de reestruturação deve ser inicialmente classificada no Estágio 3. Conforme facultado pela Resolução CMN nº 4.966/21, até 31 de dezembro de 2026, o Daycoval Leasing utilizará a taxa de juros efetiva repactuada para a apuração do valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados.

vii. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo seu custo amortizado, exceto aqueles objetos de hedge de risco de mercado que são avaliados por seu valor justo por meio do resultado.

viii. Baixa de ativos financeiros

Um ativo financeiro ou um grupo de ativos semelhantes é baixado quando:

- O direito de receber o fluxo de caixa do ativo estiver vencido; ou
- O Daycoval Leasing transferiu o direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou tenha assumido a obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido, no montante total, a um terceiro por força de um contrato em que:
 - (i) houve a transferência substancialmente de todos os riscos e benefícios do ativo; ou
 - (ii) não houve a transferência substancial ou retenção substancial de todos os riscos e benefícios do ativo, mas tenha sido transferido o controle sobre o ativo.

Quando o Daycoval Leasing transfere o direito de receber fluxo de caixa de um ativo ou tenha entrado em um contrato de repasse, e não tenha transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou também não tenha transferido o controle sobre o ativo, este ativo é reconhecido na medida do envolvimento contínuo do Daycoval Leasing. Nesse caso, o Daycoval Leasing também reconhece um passivo relacionado. O ativo transferido e o passivo relacionado são mensurados para refletir os direitos e obrigações retidas pelo Daycoval Leasing.

O contínuo envolvimento que toma a forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado ao menor valor entre o valor contabilizado do ativo e o valor máximo de compensação que o Daycoval Leasing possa ser requerido a pagar.

ix. Baixa de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação a respeito do passivo é eliminada, cancelada ou vencida. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado.

e) Imobilizado de uso

Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são registrados pelo custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear à taxas anuais, mencionadas na Nota 9, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

f) Imobilizado de arrendamento mercantil operacional

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com os benefícios de redução de 30% na vida útil normal do bem para as operações de arrendamento realizadas com pessoas jurídicas, previstos na legislação vigente.

A composição do imobilizado de arrendamento mercantil operacional está apresentada na Nota 11.

g) Redução do valor recuperável de ativos não-financeiros (impairment)

É reconhecida como perda, quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa, substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por impairment, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

h) Tributos

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Ativos fiscais correntes e diferidos" (Nota 14.b), e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor justo dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Obrigações fiscais correntes e diferidas", sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada a alíquota de imposto de renda e contribuição social.

Os créditos tributários de diferenças temporárias decorrentes da avaliação ao valor justo de certos ativos e passivos financeiros, incluindo contratos de derivativos, provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, e provisões para créditos de liquidação duvidosa, são reconhecidos apenas quando todos os requisitos para sua constituição, estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842/20, são atendidos.

Os tributos são reconhecidos na demonstração do resultado. Os tributos diferidos, representados pelos créditos tributários e pelas obrigações fiscais diferidas, são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

O cálculo do imposto de renda e da contribuição social, bem como a composição dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas estão, respectivamente, apresentadas nas Notas 14.a.i e 14.d.

A previsão de realização dos créditos tributários está apresentada na Nota 14.e.

i) Ativos não financeiros mantidos para venda

Os ativos não financeiros mantidos para venda, de acordo com a Resolução CMN nº 4.747/19, devem ser classificados como:

- i. Próprios - cuja realização esperada seja pela venda, estejam disponíveis para venda imediata e cuja alienação seja altamente provável no período máximo de um ano. Os bens próprios são mensurados pelo menor valor entre: o valor justo do bem, líquido das despesas de vendas e o seu valor contábil, líquido das provisões para perdas por redução ao valor recuperável e da depreciação ou amortização acumulada; ou
- ii. Recebidos - cujo recebimento pela instituição em liquidação de instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução não destinados ao uso próprio. Os bens recebidos são mensurados pelo menor valor entre: o valor justo do bem, líquido das despesas de vendas e o valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução.

j) Provisões, passivos contingentes, ativos contingentes e obrigações legais (fiscais e trabalhistas)

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos passivos contingentes, dos ativos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução CMN nº 3.823/09 e Instrução Normativa BCB nº 319/22, da seguinte forma:

i. Provisões

São reconhecidas quando existe uma obrigação presente como resultado de eventos passados, onde é provável que será necessária uma saída de recursos para liquidar uma obrigação e que pode ser estimada de modo confiável. O Daycoval Leasing, para a constituição das provisões, considera a opinião de seus assessores jurídicos e da Administração para o seu reconhecimento.

ii. Ativos contingentes

É um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. O ativo contingente não é reconhecido contabilmente, exceto quando existem evidências suficientes de que sua realização é certa, caso contrário, divulga-se em notas explicativas quando for provável a entrada de benefícios econômicos.

iii. Passivos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, pois a sua existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão no controle da Daycoval Leasing. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios para o seu reconhecimento, por serem considerados como perdas possíveis, sendo divulgados em notas explicativas. Os passivos contingentes classificados como perda remota não são reconhecidos nem divulgados.

iv. Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente, de acordo com a sua probabilidade de perda.

k) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado com base em critérios e procedimentos estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 41- Resultado por Ação, considerando o que for aplicável às instituições financeiras, conforme determina a Resolução CMN nº4.818/20.

O lucro por ação está apresentado na Nota 16.e.

l) Uso de estimativas contábeis

A preparação das Demonstrações Contábeis exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como:

- i. As taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e do imobilizado de arrendamento;
- ii. Amortizações de ativos diferidos;
- iii. Provisão para operações de crédito e de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa;
- iv. Avaliação de instrumentos financeiros; e
- v. Provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes.

Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

m) Resultado não recorrente

São classificados como “Resultado não recorrente” aqueles que são:

- i. Oriundos de operações/transações realizadas pelo Daycoval Leasing que não estão diretamente relacionadas às suas atividades
- ii. Relacionados, indiretamente, às atividades típicas do Daycoval Leasing; e
- iii. Provenientes das operações/transações que não há previsão de ocorrer com frequência em exercícios futuros.

A composição do resultado não recorrente está apresentada na Nota 17.I.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Disponibilidades

30/06/2026	31/12/2025
1.078	726
1.078	726

5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	30/06/2026		31/12/2025
	Até 3 meses	Total	Total
Depósitos interfinanceiros	714.642	714.642	668.851
Total	714.642	714.642	668.851

6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição por categoria e tipo

	30/06/2026		31/12/2025	
	Valor de curva	Ajuste a valor justo no resultado ⁽¹⁾	Valor de curva	Valor contábil
Avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	142.157	33	25.135	25.131
Total	142.157	33	25.135	25.131

(1) O valor justo dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base em preços e taxas praticados em 30 de junho de 2026, divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

b) Composição por prazo

	30/06/2026		31/12/2025
	De 3 a 12 meses	Total	Total
Letras Financeiras do Tesouro - LFT ⁽¹⁾	142.190	142.190	25.131
Total	142.190	142.190	25.131

(1) Os títulos e valores mobiliários avaliados pelo seu "Valor Justo por Meio do Resultado", estão sendo apresentados com prazo de realização de até 12 meses, independentemente do prazo de seus respectivos vencimentos.

7 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Daycoval Leasing participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de atender às necessidades próprias, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são devidamente aprovados dentro da política de utilização destes produtos. Esta política determina que, previamente à implementação de cada produto, todos os aspectos devem ser analisados, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional dos instrumentos financeiros derivativos.

Os componentes de riscos de crédito e mercado dos instrumentos financeiros derivativos são monitorados diariamente. São definidos limites específicos para operações com estes instrumentos, para os clientes e também para as câmaras de registro e liquidação. Este limite é gerenciado através de sistema que consolida as exposições por contraparte. Eventuais irregularidades são prontamente apontadas e encaminhadas para solução imediata.

O gerenciamento de risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos segue política de riscos em vigor, que estabelece que os riscos potenciais decorrentes de flutuações de preços nos mercados financeiros sejam centralizados na área de Tesouraria, sendo esta provedora de hedge para as demais áreas.

Os instrumentos financeiros derivativos contratados pelo Daycoval Leasing são:

- Contratos de troca de indexadores ("Swaps") - são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras (quando possuem mais de um fluxo de pagamento), o diferencial entre dois indicadores financeiros estipulados e distintos (taxas de juros, moeda estrangeira, índices de inflação, entre outros) sobre um valor de referência ("Notional") de principal.

Estes contratos são realizados, tendo como contraparte o Banco Daycoval S.A. (Controlador).

a) Composição dos montantes de diferenças, a receber e a pagar, registrados em contas patrimoniais de ativo e passivo, na rubrica de "Derivativos"

	30/06/2026					
	Custo amortizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
Ativo	1.009	2.756	3.765	509	2.112	1.144
Derivativos	1.009	2.756	3.765	509	2.112	1.144
Operações de swap - diferencial a receber	1.009	2.756	3.765	509	2.112	1.144
Passivo	29	1.167	1.196	-	877	319
Derivativos	29	1.167	1.196	-	877	319
Operações de swap - diferencial a pagar	29	1.167	1.196	-	877	319

Na data base de 31 de dezembro de 2025, o Daycoval Leasing não mantinha operações de instrumentos financeiros derivativos.

b) Segregação por tipo de contrato e de contraparte ao valor justo:

		30/06/2026	
		Ativo	Passivo
Swap		3.765	1.196
Instituições financeiras		3.765	1.196

c) Composição dos valores de referência ("Notional") registrados em contas de compensação, por tipo de estratégia, de contrato e de indexadores de referência:

		30/06/2026			
		De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
Swap		108.071	175.682	46.415	330.168
Ativo		108.071	93.268	32.130	233.469
	Taxa pré-fixada x CDI	108.071	93.268	32.130	233.469
Passivo		-	82.414	14.285	96.699
	Taxa pré-fixada x CDI	-	82.414	14.285	96.699

Na data base de 31 de dezembro de 2025, o Daycoval Leasing não mantinha operações de instrumentos financeiros derivativos.

8 - CARTEIRA DE CRÉDITO AVALIADA AO CUSTO AMORTIZADO

a) Resumo da carteira de crédito

Composição da carteira de operações de crédito	30/06/2026	31/12/2025
Operações de crédito	369.994	434.241
Arrendamento mercantil ^{(1) (2)}	584.964	648.135
Outros créditos com características de concessão de crédito	4.928	9.775
Total da carteira de crédito (valor contábil bruto)	959.886	1.092.151
Provisão para perdas incorridas	(4.809)	(5.348)
Provisão para perdas esperadas	(25.419)	(26.250)
Total da provisão	(30.228)	(31.598)
Total da carteira de crédito ampliada líquida de provisão	929.658	1.060.553

(1) A carteira de arrendamento mercantil está composta pelas operações de arrendamento mercantil financeiro e operacional a valor presente.

(2) Em setembro de 2025 foi realizada cessão de carteira de arrendamento mercantil com transferência integral de riscos e benefícios entre as empresas Daycoval Leasing (cedente) e Daycoval SAM (cessionária), ambas integrantes do Conglomerado Daycoval, no montante de R\$3.014.910, sendo que a transação não gerou resultado para as entidades.

b) Movimentação operações entre estágios

Apresentamos a seguir a movimentação dos instrumentos financeiros que integram a carteira de operações de crédito:

	30/06/2026							Saldo final em 30/06/2026
	Saldo inicial em 31/12/2025	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Write Off	Novas operações / (liquidação)	
Estágio 1								
Empréstimos e Financiamentos	409.651	(242)	(2.849)	799	397	-	(58.733)	349.023
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	9.775	-	-	-	-	-	(4.847)	4.928
Arrendamento mercantil	587.394	(1.350)	(4.133)	942	9	-	(51.247)	531.615
Total	1.006.820	(1.592)	(6.982)	1.741	406	-	(114.827)	885.566
	30/06/2026							Saldo final em 30/06/2026
	Saldo inicial em 31/12/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Write Off	Novas operações / (liquidação)	
Estágio 2								
Empréstimos e Financiamentos	2.043	(799)	(175)	242	2.601	-	(947)	2.965
Arrendamento mercantil	18.194	(942)	(298)	1.350	1.698	-	(9.673)	10.329
Total	20.237	(1.741)	(473)	1.592	4.299	-	(10.620)	13.294
	30/06/2026							Saldo final em 30/06/2026
	Saldo inicial em 31/12/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Write Off	Novas operações / (liquidação)	
Estágio 3								
Empréstimos e Financiamentos	22.547	(397)	(2.601)	2.849	175	(1.215)	(3.352)	18.006
Arrendamento mercantil	42.547	(9)	(1.698)	4.133	298	(4.500)	2.249	43.020
Total	65.094	(406)	(4.299)	6.982	473	(5.715)	(1.103)	61.026
Movimentação total dos Estágios					Saldo inicial em 31/12/2025	Write Off	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 30/06/2026
Empréstimos e Financiamentos					434.241	(1.215)	(63.032)	369.994
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso					9.775	-	(4.847)	4.928
Arrendamento mercantil					648.135	(4.500)	(58.671)	584.964
Total					1.092.151	(5.715)	(126.550)	959.886

	31/12/2025							Saldo final em 31/12/2025
	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Write Off	Novas operações / (liquidação) ⁽¹⁾	
Estágio 1								
Empréstimos e Financiamentos	300.890	(1.519)	(9.809)	68	1.695	-	118.326	409.651
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	5.622	-	-	-	-	-	4.153	9.775
Arrendamento mercantil	3.106.585	(23.700)	(30.260)	-	7.587	-	(2.472.818)	587.394
Total	3.413.097	(25.219)	(40.069)	68	9.282	-	(2.350.339)	1.006.820
	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Write Off	Novas operações / (liquidação) ⁽¹⁾	Saldo final em 31/12/2025
Estágio 2								
Empréstimos e Financiamentos	1.818	(68)	(184)	1.519	-	-	(1.042)	2.043
Arrendamento mercantil	30.228	-	(4.452)	23.700	8.518	-	(39.800)	18.194
Total	32.046	(68)	(4.636)	25.219	8.518	-	(40.842)	20.237
	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Write Off	Novas operações / (liquidação) ⁽¹⁾	Saldo final em 31/12/2025
Estágio 3								
Empréstimos e Financiamentos	17.429	(1.695)	-	9.809	184	(3.521)	341	22.547
Arrendamento mercantil	92.491	(7.587)	(8.518)	30.260	4.452	(1.153)	(67.398)	42.547
Total	109.920	(9.282)	(8.518)	40.069	4.636	(4.674)	(67.057)	65.094
Movimentação total dos Estágios					Saldo inicial em 01/01/2025	Write Off	Novas operações / (liquidação) ⁽¹⁾	Saldo final em 31/12/2025
Empréstimos e Financiamentos					320.137	(3.521)	117.625	434.241
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso					5.622	-	4.153	9.775
Arrendamento mercantil					3.229.304	(1.153)	(2.580.016)	648.135
Total					3.555.063	(4.674)	(2.458.238)	1.092.151

(1) Inclui cessão de carteira de arrendamento mercantil entre as empresas Daycoval Leasing (cedente) e Daycoval SAM (cessionária), conforme mencionado em nota 8.a.

c) Por faixa de vencimento e distribuição da provisão associada ao risco de crédito

i. Por faixa de vencimento

	30/06/2026	31/12/2025
Operações em curso normal ⁽¹⁾	945.160	1.075.543
Parcelas vincendas	945.160	1.075.543
Até 3 meses	132.002	143.794
De 3 a 12 meses	321.283	331.885
De 1 a 3 anos	329.703	448.825
De 3 a 5 anos	136.672	129.076
Acima de 5 anos	25.500	21.963
Operações em curso anormal ⁽²⁾	14.726	16.608
Parcelas vincendas	10.139	10.107
Até 3 meses	1.891	2.609
De 3 a 12 meses	3.432	4.430
De 1 a 3 anos	3.996	2.933
De 3 a 5 anos	820	135
Parcelas vencidas	4.587	6.501
Até 60 dias	1.234	1.937
De 61 a 90 dias	747	607
De 91 a 180 dias	1.377	1.569
De 181 a 360 dias	1.229	2.388
Total da carteira de crédito	959.886	1.092.151

(1) Operações que não possuem atraso e/ou com parcelas vencidas até 14 dias.

(2) Operações que possuem pelo menos uma parcela vencida acima de 14 dias.

ii. Provisão

	30/06/2026	31/12/2025
Provisão associada a risco de crédito		
Perda Incorrida	4.809	5.348
Perda Esperada	25.419	26.250
Total de provisão associada a risco de crédito sobre a carteira de crédito	30.228	31.598

d) Diversificação da carteira de crédito

Diversificação da carteira de crédito e de arrendamento mercantil por setor econômico	30/06/2026		31/12/2025	
	Valor	% de exposição	Valor	% de exposição
Total	959.886	100,00%	1.092.151	100,00%
Setor privado	959.886	100,00%	1.092.151	100,00%
Pessoa jurídica	858.563	89,44%	970.507	88,87%
Transportes e logística	239.449	24,93%	260.917	23,89%
Atividades Financeiras e Seguradoras	159.600	16,63%	209.210	19,16%
Administração e serviços	106.196	11,06%	118.163	10,82%
Indústria	78.727	8,20%	90.347	8,27%
Energia	64.958	6,77%	10.015	0,92%
Comércio	61.893	6,45%	77.872	7,13%
Serviços especializados	26.533	2,76%	36.022	3,30%
Saúde	25.699	2,68%	30.080	2,75%
Extração	22.333	2,33%	32.770	3,00%
Cultura e lazer	19.982	2,08%	28.441	2,60%
Construção	18.029	1,88%	24.320	2,23%
Imobiliário	16.696	1,74%	23.191	2,12%
Telecomunicação e TI	9.245	0,96%	13.270	1,22%
Saneamento	1.681	0,18%	2.118	0,19%
Educação	541	0,06%	3.936	0,36%
Hospedagem e alimentação	279	0,03%	714	0,07%
Outros	6.722	0,70%	9.121	0,84%
Pessoas físicas	101.323	10,56%	121.644	11,13%

e) Concentração das operações de crédito

Maiores devedores	30/06/2026		31/12/2025	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Maior devedor	71.953	7,50%	66.966	6,13%
10 maiores devedores	353.869	36,87%	333.913	30,57%
50 seguintes maiores devedores	339.991	35,42%	384.863	35,24%
100 seguintes maiores devedores	128.960	13,43%	180.430	16,52%
Demais devedores	65.113	6,78%	125.979	11,53%
Total	959.886	100,00%	1.092.151	100,00%

f) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	30/06/2026							Saldo final em 30/06/2026
	Saldo inicial em 31/12/2025	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Write Off	Novas operações / (liquidação)	
Estágio 1								
Empréstimos e Financiamentos	2.169	(5)	(160)	75	135	-	334	2.548
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	4	-	-	-	-	-	(2)	2
Arrendamento mercantil	4.079	(39)	(287)	125	3	-	(999)	2.882
Total	6.252	(44)	(447)	200	138	-	(667)	5.432
	Saldo inicial em 31/12/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Write Off	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 30/06/2026
Estágio 2								
Empréstimos e Financiamentos	1.100	(75)	(17)	5	887	-	(743)	1.157
Arrendamento mercantil	1.825	(125)	(28)	39	537	-	(1.147)	1.101
Total	2.925	(200)	(45)	44	1.424	-	(1.890)	2.258
	Saldo inicial em 31/12/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Write Off	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 30/06/2026
Estágio 3								
Empréstimos e Financiamentos	7.933	(135)	(887)	160	17	(1.215)	687	6.560
Arrendamento mercantil	14.488	(3)	(537)	287	28	(4.500)	6.215	15.978
Total	22.421	(138)	(1.424)	447	45	(5.715)	6.902	22.538
	Saldo inicial em 31/12/2025					Write Off	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 30/06/2026
Movimentação total dos Estágios								
Empréstimos e Financiamentos	11.202					(1.215)	278	10.265
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	4					-	(2)	2
Arrendamento mercantil	20.392					(4.500)	4.069	19.961
Total	31.598					(5.715)	4.345	30.228

	31/12/2025					Write Off	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/12/2025
	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3			
Estágio 1								
Empréstimos e Financiamentos	2.292	(58)	(185)	7	795	-	(682)	2.169
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	2	-	-	-	-	-	2	4
Arrendamento mercantil	19.131	(458)	(396)	-	3.628	-	(17.826)	4.079
Total	21.425	(516)	(581)	7	4.423	-	(18.506)	6.252
	31/12/2025					Write Off	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/12/2025
	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3			
Estágio 2								
Empréstimos e Financiamentos	231	(7)	(23)	58	-	-	841	1.100
Arrendamento mercantil	2.162	-	(120)	458	3.688	-	(4.363)	1.825
Total	2.393	(7)	(143)	516	3.688	-	(3.522)	2.925
	31/12/2025					Write Off	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/12/2025
	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2			
Estágio 3								
Empréstimos e Financiamentos	8.151	(795)	-	185	23	(3.521)	3.890	7.933
Arrendamento mercantil	42.809	(3.628)	(3.688)	396	120	(1.153)	(20.368)	14.488
Total	50.960	(4.423)	(3.688)	581	143	(4.674)	(16.478)	22.421
Movimentação total dos Estágios					Saldo inicial em 01/01/2025	Write Off	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/12/2025
Empréstimos e Financiamentos					10.674	(3.521)	4.049	11.202
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso					2	-	2	4
Arrendamento mercantil					64.102	(1.153)	(42.557)	20.392
Total					74.778	(4.674)	(38.506)	31.598

g) Renegociação e recuperação de operações com características de concessão de crédito

i. Composição do saldo de operações renegociadas

	30/06/2026	31/12/2025
Composição do saldo de operações renegociadas (incluindo reestruturação)		
Operações em curso normal ⁽¹⁾	112.969	103.303
Parcelas vincendas	112.969	103.303
Até 3 meses	19.540	17.712
De 3 a 12 meses	25.394	35.575
De 1 a 3 anos	35.838	32.368
De 3 a 5 anos	28.690	17.648
Acima de 5 anos	3.507	-
Operações em curso anormal ⁽²⁾	9.681	8.104
Parcelas vincendas	6.762	4.558
Até 3 meses	1.192	1.464
De 3 a 12 meses	1.961	2.363
De 1 a 3 anos	2.789	633
De 3 a 5 anos	820	98
Parcelas vencidas	2.919	3.546
Até 60 dias	819	1.016
De 61 a 90 dias	618	341
De 91 a 180 dias	943	785
De 181 a 360 dias	539	1.404
Total	122.650	111.407

(1) Operações que não possuem atraso e/ou com parcelas vencidas até 14 dias.

(2) Operações que possuem pelo menos uma parcela vencida acima de 14 dias.

ii. Movimentação das operações renegociadas

	30/06/2026	30/06/2025
Saldo inicial	111.407	684.002
Pagamentos / amortizações no período de operações renegociadas	(35.758)	(299.337)
Renegociação de operações	46.957	68.712
Operações reestruturadas	44	-
Saldo final	122.650	453.377

Em 30 de junho de 2026, o Daycoval Leasing recuperou créditos anteriormente baixados como prejuízo, no montante de R\$1.653 (R\$402 em 30 de junho de 2025), conforme detalhado na Nota 17 b.

h) Movimentação e composição da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

i. Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	30/06/2026	30/06/2025
Saldo inicial da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	31.598	52.142
Ajustes de adoção inicial Resolução BCB nº 4.966/21	-	22.636
Saldo inicial ajustado	31.598	74.778
Créditos baixados como prejuízo	(5.715)	-
Constituição (reversão) da despesa com provisão	4.345	(6.845)
Perda Incorrida - Mínima requerida pela Res. BCB nº 352 ⁽¹⁾	1.606	17.795
Perda Esperada	2.739	(24.640)
Saldo final da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	30.228	67.933

(1) Refere-se à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito considerando os percentuais mínimos requeridos pela Resolução BCB nº 352, e alterações posteriores.

9 - OUTROS CRÉDITOS

O saldo de outros créditos está apresentado da seguinte forma:

a) Diversos

	30/06/2026		31/12/2025	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Adiantamentos salariais	151	-	320	-
Devedores por depósitos em garantia	-	4.513	-	4.337
(-) Rendas a apropriar de contratos em taxa de compromisso ⁽¹⁾	(559)	-	(232)	-
Valores a receber sociedades ligadas	-	-	19	-
Devedores diversos ⁽²⁾	513	-	1.021	-
Total	105	4.513	1.128	4.337

(1) Referem-se a mensuração dos juros de contratos em estágio pré contratual (taxa de compromisso).

(2) Referem-se substancialmente, a valores a receber de venda de imobilizado com vencimento em até 90 dias.

10 - IMOBILIZADO DE USO

	Depreciação anual - %	30/06/2026		31/12/2025	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Instalações	10%	208	(180)	28	30
Mobiliário	10%	1.035	(998)	37	55
Equipamentos de processamento de dados	20%	1.204	(1.154)	50	56
Veículos	20%	305	(46)	259	290
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	502	(502)	-	-
Total		3.254	(2.880)	374	431

11 - IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO OPERACIONAL

	Depreciação anual %	Custo	30/06/2026		31/12/2025	
			Depreciação acumulada	Provisão para desvalorização	Total	Total
Máquinas e equipamentos	10%	117.687	(110.019)	(3.865)	3.803	4.950
Total		117.687	(110.019)	(3.865)	3.803	4.950

12 - DEPÓSITOS

As captações em depósitos interfinanceiros e a prazo são negociadas a taxas usuais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

	30/06/2026			31/12/2025
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	Total
Avaliados pelo seu custo amortizado				
Depósitos interfinanceiros ⁽¹⁾	11.875	150.239	162.114	59.632
	11.875	150.239	162.114	59.632

⁽¹⁾ Os depósitos interfinanceiros, mantidos junto ao Banco Daycoval (Controlador), estão sujeitos a variação de 100% do CDI.

13 - OUTRAS OBRIGAÇÕES**a) Sociais e estatutárias:**

	30/06/2026	31/12/2025
Dividendos a pagar	-	152.830
Programa de participação nos resultados	294	939
Total	294	153.769

b) Diversas:

	30/06/2026		31/12/2025	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Credores diversos ⁽¹⁾	10.281	-	41.844	-
Provisão para pagamentos a efetuar ⁽²⁾	1.382	813	1.787	957
Credores por recursos a liberar ⁽³⁾	257	-	83	-
Despesas administrativas a pagar	104	-	102	-
Valores a pagar sociedade ligadas	4.503	-	4.502	-
Total	16.527	813	48.318	957

⁽¹⁾ Referem-se, substancialmente, a fornecedores de equipamentos de arrendamento.

⁽²⁾ Referem-se a provisões para despesas de pessoal, férias e 13º salário.

⁽³⁾ Referem-se a fornecedores de despesas administrativas.

14 - TRIBUTOS

Os impostos e contribuições são calculados conforme legislação vigente. As alíquotas aplicadas foram:

Impostos e contribuições	Alíquota
Imposto de renda	15,00%
Adicional de imposto de renda (sobre o excedente a R\$ 240.000,00)	10,00%
Contribuição social - instituições financeiras	20,00%
PIS	0,65%
Cofins	4,00%
ISS	até 5,00%

a) Despesas com impostos e contribuições

i. Demonstração do cálculo do imposto de renda (IR) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL):

	30/06/2026	30/06/2025
Resultado antes do IR e CSLL e participações no resultado	151.349	210.347
Encargos (IR e CSLL) às alíquotas vigentes ⁽¹⁾	(68.107)	(94.656)
Acréscimos/Decréscimos aos encargos de IR e CSLL		
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	1.054	2.157
Outros valores	267	11
Imposto de Renda e Contribuição Social do período	(66.786)	(92.488)
Imposto corrente	(76.136)	(9.333)
Imposto diferido	9.350	(83.155)

(1) As alíquotas vigentes do IRPJ e CSLL consideradas no semestre findo em 30 de junho de 2026 são de 45%.

ii. Despesas tributárias

	30/06/2026	30/06/2025
Contribuições ao COFINS	6.396	7.199
Contribuições ao PIS / PASEP	1.039	1.170
ISS	3.786	14.539
Outras despesas tributárias	24	27
Total	11.245	22.935

b) Ativos e obrigações fiscais

	30/06/2026	31/12/2025
Ativos fiscais		
Correntes	87.392	127.631
Impostos e contribuições a compensar ⁽¹⁾	87.392	127.631
Diferidos	28.909	29.193
Créditos tributários (nota 14.d)	28.909	29.193
Total	116.301	156.824
Obrigações fiscais		
Correntes	78.284	72.287
Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	76.136	69.444
Impostos e contribuições a recolher	2.148	2.843
Diferidos	164.217	173.850
Obrigações fiscais (nota 14.d)	164.217	173.850
Total	242.501	246.137

(1) Referem-se substancialmente ao montante de R\$64.152 de CSLL a compensar (R\$83.735 em 31 de dezembro de 2025), devido alteração da metodologia de cálculo para CSLL pelo Daycoval Leasing, após a Súmula do CARF nº 136 que tornou os ajustes decorrentes de superveniências e insuficiências de depreciação dedutíveis na apuração da base de cálculo.

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre adições e exclusões temporárias (ativo e passivo)

Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.842/20, o reconhecimento contábil dos ativos e passivos fiscais diferidos ("créditos tributários" e "obrigações fiscais diferidas") decorrentes de diferenças temporárias, deve atender, de forma cumulativa, as seguintes condições: (i) apresentação de histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, comprovado pela ocorrência dessas situações em, pelo menos, três dos últimos cinco exercícios sociais, período esse que deve incluir o exercício em referência; e (ii) expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico interno que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

d) Origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas

Créditos tributários

Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:

31/12/2025	Constituição (Realização)	30/06/2026
Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	1.119	3.029
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	23.052	23.556
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	2	-
Outras adições temporárias, incluindo provisões cíveis e trabalhistas	5.020	2.324
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	29.193	28.909

Obrigações fiscais diferidas:

Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	730	730
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre superveniência	173.654	(10.441)	163.213
Atualização monetária de depósitos judiciais	196	78	274
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias	173.850	(9.633)	164.217

31/12/2024	Constituição (Realização)	30/06/2025
------------	------------------------------	------------

Créditos tributários

Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:

Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	10.364	(7.138)	3.226
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	32.599	(902)	31.697
Prejuízo fiscal do imposto de renda	21.578	(4.005)	17.573
Outras adições temporárias	23.771	(16.759)	7.012
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	88.312	(28.804)	59.508

Obrigações fiscais diferidas:

Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre superveniência	497.163	63.299	560.462
Outras exclusões temporárias	31.784	(19.136)	12.648
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias	528.947	44.163	573.110

e) Previsão de realização dos créditos tributários:

30/06/2026		
Diferenças temporárias	Total de impostos diferidos	
Imposto de renda	Contribuição social	

Até 1 ano	7.576	6.061	13.637
Até 2 anos	3.426	2.741	6.167
Até 3 anos	751	601	1.352
Até 4 anos	751	601	1.352
Até 5 anos	751	601	1.352
Acima de 5 anos	2.805	2.244	5.049
Total	16.060	12.849	28.909

31/12/2025		
Diferenças temporárias	Total de impostos diferidos	
Imposto de renda	Contribuição social	

Até 1 ano	7.096	5.677	12.773
Até 2 anos	2.895	2.316	5.211
Até 3 anos	860	688	1.548
Até 4 anos	937	749	1.686
Até 5 anos	937	749	1.686
Acima de 5 anos	3.494	2.795	6.289
Total	16.219	12.974	29.193

Em 30 de junho de 2026, o valor presente do total de créditos tributários é de R\$24.326 (R\$24.342 em 31 de dezembro de 2025) e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias, descontadas pela taxa média de captação do conglomerado Daycoval, projetada para os períodos correspondentes.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros, estimativa de novas operações financeiras, entre outras, e que podem variar em relação a dados e valores efetivos.

15 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Em 30 de junho de 2026, o Daycoval Leasing não reconheceu ativos contingentes.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias:

O saldo de provisões para riscos cíveis e fiscais constituído e as respectivas movimentações estão apresentados a seguir:

	30/06/2026	31/12/2025
Processos cíveis	10	883
Processos fiscais	6.721	6.480
Total	6.731	7.363

	30/06/2026		
Riscos	Saldo inicial	Constituição (reversão) ⁽¹⁾	Saldo final
Cíveis	883	(873)	10
Fiscais	6.480	241	6.721
Total	7.363	(632)	6.731

	31/12/2025		
Riscos	Saldo inicial	Constituição (reversão) ⁽¹⁾	Saldo final
Cíveis	1.082	(199)	883
Fiscais	21.949	(15.469)	6.480
Total	23.031	(15.668)	7.363

c) O Daycoval Leasing vem contestando judicialmente os Autos de Infração e Imposição de Multas lavrados pelo Estado de São Paulo descritos a seguir:

O Daycoval Leasing está questionando a base de cálculo do PIS e da COFINS e de ISS no município de São Paulo. Em 30 de junho de 2026, o montante de impostos não pagos, esperando o julgamento favorável das ações é de R\$6.721 (R\$6.480 em 31 de dezembro de 2025).

16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social:**

Em 30 de junho de 2026, o capital social é de R\$1.300.000 (R\$643.781 em 31 de dezembro de 2025), totalmente subscrito e integralizado, está representado por 73.670 (5.780.078.463 em 31 de dezembro de 2025) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em Assembleia Geral da Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A, realizada em 30 de abril de 2026, foram aprovadas as propostas apresentadas pela Diretoria em 10 de fevereiro de 2026 referente ao agrupamento de 5.780.074.530 ações ON, que se compactaram em 73.670 novas ações ON.

b) Aumento de capital:

Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2026, foi aprovado aumento de capital social no montante de R\$656.219, sem a emissão de novas ações ordinárias nominativas ("ações ON"), mediante a utilização parcial do saldo de reservas.

c) Reservas de capital e lucros:

	30/06/2026	31/12/2025
Reserva de capital	-	350
Reservas de lucros	100.186	751.827
Reserva legal ⁽¹⁾	63.779	59.551
Reservas estatutárias ⁽²⁾	36.407	692.276

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente.

(2) É constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

d) Dividendos

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam a, no mínimo, 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária.

Foram distribuídos dividendos no montante de R\$152.830 referentes ao lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, deliberados e aprovados em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2026.

e) Lucro líquido por ação

	30/06/2026	30/06/2025
Lucro líquido atribuível aos acionistas	84.563	117.859
Lucro líquido atribuível a cada grupo de ações		
Ações ordinárias	84.563	117.859
Média ponderada de ações emitidas e integrantes do capital social ⁽¹⁾		
Ações ordinárias	73.670	73.670
Lucro líquido por ação - Básico		
Ações ordinárias	1.147,86209	1.599,82354
Lucro líquido por ação - Diluído		
Ações ordinárias	1.147,86209	1.599,82354

(1) Em decorrência do grupamento de ações realizado em conjunto com o aumento de capital mediante incorporação parcial de reservas (Nota 16 a), o número médio ponderado de ações utilizado no cálculo do lucro por ação foi ajustado retrospectivamente, seguindo os critérios e procedimentos estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado por Ação, considerando o que for aplicável às instituições financeiras, conforme determina a Resolução BCB nº2/20, de forma que os valores comparativos reflitam a nova estrutura de capital.

17 - DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA****a) Operações de crédito**

	30/06/2026	30/06/2025
Empréstimos e financiamentos	45.067	34.151
Receitas de títulos e créditos a receber	860	1.013
Total do resultado com operações de crédito	45.927	35.164

b) Operações de arrendamento mercantil

	30/06/2026	30/06/2025
Resultado com operações de arrendamento mercantil	73.069	338.824
Rendas com operações de arrendamento mercantil financeiro	63.200	320.374
Arrendamento mercantil financeiro – recursos internos	188.407	996.920
Lucro na alienação de bens arrendados	62.346	38.475
(-) Despesas de arrendamento mercantil financeiro	(189.206)	(754.023)
Ajuste a valor justo de arrendamento mercantil - objeto de hedge	-	38.600
Recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo (Nota 8.g)	1.653	402
Rendas com operações de arrendamento mercantil operacional	9.869	18.450
Arrendamento mercantil operacional – recursos internos	13.230	54.135
Lucro na alienação de bens arrendados	13	14
(-) Despesas de arrendamento mercantil operacional	(649)	(1.374)
Depreciação de Bens Arrendados	(2.725)	(34.325)

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

No semestre findo em 30 de junho de 2026, as receitas de aplicações em depósitos interfinanceiros realizadas junto ao Banco Daycoval S.A. (Controlador), apresentaram montante de R\$45.791.

d) Títulos e valores mobiliários

	30/06/2026	30/06/2025
Títulos de renda fixa	5.735	-
Ajuste a valor justo	37	-
Total	5.772	-

DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA**e) Instrumentos financeiros derivativos**

	30/06/2026	30/06/2025
Instrumentos financeiros derivativos ⁽¹⁾		
Ganhos		
Swap	5.687	14.088
Perdas		
Swap	(3.118)	(43.547)
Total	2.569	(29.459)

(1) Na data base de 30 de junho de 2025, os instrumentos financeiros derivativos contratados pelo Daycoval Leasing eram realizados, tendo como contraparte o Banco Daycoval S.A. (Controlador), com o objetivo de compensar as variações sobre os ajustes do valor justo da carteira de arrendamento mercantil. Em decorrência da cessão realizada em setembro de 2025 as operações com derivativos foram descontinuadas, razão pela qual não havia instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2025. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2026, o Daycoval Leasing voltou a contratar operações de swap junto ao Banco Daycoval S.A (Controlador).

f) Operações de captação no mercado

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2026, as despesas de captação em depósitos interfinanceiros realizadas junto ao Banco Daycoval S.A. (Controlador), apresentaram montante de R\$6.425 (R\$154.705 em 30 de junho de 2025).

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

g) Despesas de pessoal

	30/06/2026	30/06/2025
Proventos	(2.218)	(2.690)
Encargos sociais	(857)	(1.186)
Benefícios	(704)	(781)
Honorários da diretoria	(696)	(659)
Total de despesas com pessoal	(4.475)	(5.316)

h) Outras despesas administrativas

	30/06/2026	30/06/2025
Despesas com serviços de terceiros, técnicos e especializados	(463)	(890)
Despesas de processamento de dados	(940)	(910)
Outras despesas administrativas	(576)	(735)
Despesas de aluguéis e seguros	(167)	(166)
Despesas de depreciação e amortização	(57)	(118)
Despesas de promoções, propaganda e publicações	(38)	(36)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(348)	(38)
Despesas de Transporte	(2)	(12)
Despesas de comunicações	(3)	(9)
Despesas de água, energia e gás	-	(1)
Total de outras despesas administrativas	(2.594)	(2.915)

i) Outras receitas operacionais

	30/06/2026	30/06/2025
Outras receitas operacionais ⁽¹⁾	6.021	5.050
Reversão de contingências cíveis	884	86
Reversão de contingências fiscais	-	16.714
Atualização de depósitos judiciais	172	178
Total de outras receitas operacionais	7.077	22.028

(1) Refere-se substancialmente a atualização monetária de IR/CS a compensar.

j) Outras despesas operacionais

	30/06/2026	30/06/2025
Outras despesas operacionais	(2.507)	(941)
Contingências Fiscais	(241)	(853)
Contingências Cíveis	(11)	(80)
Total de outras despesas operacionais	(2.759)	(1.874)

k) Resultado não operacional

	30/06/2026	30/06/2025
Lucros na alienação de valores e bens arrendados	3.376	24.331
Prejuízo na alienação de valores e bens arrendados	(313)	(281)
Total de resultado não operacional	3.063	24.050

l) Resultado não recorrente

Em 30 de junho de 2026 e de 2025, não há resultados não recorrentes nas demonstrações de resultado.

18 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

- a) O Daycoval Leasing realiza transações de captação, com o próprio conglomerado, em condições usuais de mercado. Estas operações são contratadas a taxas compatíveis as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas da operação, assim como nas datas de suas respectivas liquidações.

O quadro a seguir apresenta as transações do Daycoval Leasing com suas respectivas partes relacionadas em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

Transações	Ativo (passivo)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2025
Controlador	556.064	609.835	(184.164)
Banco Daycoval S.A.	556.064	609.835	(184.164)
Disponibilidades	967	616	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	714.642	668.851	-
Operações com derivativos	2.569	-	(29.459)
Depósitos interfinanceiros	(162.114)	(59.632)	(154.705)

- b) O quadro a seguir apresenta as taxas de remuneração e os respectivos prazos das transações do Daycoval Leasing com suas respectivas partes relacionadas em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, quais sejam:

Ativo (passivo)		30/06/2026				
Transações	Taxa de remuneração	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
Aplicações interfinanceiras de liquidez		-	714.642	-	-	714.642
Controlador		-	714.642	-	-	714.642
Banco Daycoval S.A.		-	714.642	-	-	714.642
Derivativos		-	509	1.235	825	2.569
Controlador		-	509	1.235	825	2.569
Banco Daycoval S.A.		-	509	1.235	825	2.569
Depósitos interfinanceiros		(11.875)	(150.239)	-	-	(162.114)
Controlador		(11.875)	(150.239)	-	-	(162.114)
Banco Daycoval S.A.	100% CDI	(11.875)	(150.239)	-	-	(162.114)

Ativo (passivo)		31/12/2025				
Transações	Taxa de remuneração	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
Aplicações interfinanceiras de liquidez		-	668.851	-	-	668.851
Controlador		-	668.851	-	-	668.851
Banco Daycoval S.A.		-	668.851	-	-	668.851
Depósitos interfinanceiros		(1.556)	(58.076)	-	-	(59.632)
Controlador		(1.556)	(58.076)	-	-	(59.632)
Banco Daycoval S.A.	100% CDI	(1.556)	(58.076)	-	-	(59.632)

- c) **Remuneração do pessoal-chave da administração, anualmente, quando da realização da assembleia geral ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o estatuto social.**

Para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2026, foi fixado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2026, o montante global de remuneração de até R\$1,8 milhão.

	30/06/2026	30/06/2025
Remuneração (pró-labore)	696	659
Benefícios diretos e indiretos (assistência médica)	16	16
Total de remuneração	712	675

O Daycoval Leasing não possui outros benefícios de curto e longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave de sua Administração.

19 - VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Determinação e hierarquia do valor justo

O Daycoval Leasing utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para o mesmo instrumento;
- Nível 2: preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "Fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado; e
- Nível 3: técnicas de valorização nas quais os inputs significativos não são baseados em dados observáveis do mercado.

b) Método de apuração do valor justo

Descrição do método de apuração do valor justo de instrumentos financeiros, consideram técnicas de valorização que incorporam estimativas do Daycoval Leasing sobre as premissas que um participante utilizaria para valorizar os instrumentos.

	30/06/2026	30/06/2026
Classificação contábil	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo:		
Por meio do resultado		
Títulos e valores mobiliários		
Títulos públicos federais	142.190	-
Derivativos		
Operações de swap	-	3.765
Passivos financeiros avaliados por seu valor justo:		
Por meio do resultado		
Derivativos		
Operações de swap	-	1.196
	31/12/2025	31/12/2025
Classificação contábil	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo:		
Por meio do resultado		
Títulos e valores mobiliários		
Títulos públicos federais	25.131	-

c) Valor justo de ativos e passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado

O valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados pelo custo amortizado é estimado por comparação da taxa de juros do mercado corrente de instrumentos financeiros semelhantes. O valor justo estimado é baseado em fluxos de caixa descontados a valor presente, utilizando-se taxa de juros observáveis de mercado para instrumentos financeiros com risco de crédito e maturidade semelhantes. Para instrumentos de dívida cotados, o valor é determinado com base nos preços praticados pelo mercado. Para os títulos emitidos nos quais o preço de mercado não está disponível, um modelo de fluxo de caixa descontado é usado com base na curva da taxa de juros futuro adequada para o restante do prazo até seu vencimento. Para outros instrumentos com taxa variável, um ajuste é feito para refletir mudanças no spread de crédito requerido desde a data em que o instrumento foi inicialmente reconhecido.

Comparação do valor dos instrumentos financeiros contabilizados por seu custo amortizado e a respectiva estimativa de seu valor justo:

	30/06/2026		31/12/2025	
Classificação contábil	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado:				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	714.642	714.642	668.851	668.851
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	959.886	1.039.818	1.092.151	1.146.175
Passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado:				
Depósitos interfinanceiros	162.114	162.486	59.632	59.807

Os instrumentos financeiros avaliados pelo custo amortizado, para fins de avaliação de seu potencial valor justo, foram classificados em instrumentos de "Nível 2" e para esta avaliação foram considerados preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado.

20 - GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Conglomerado Daycoval exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle para a tomada de decisões de sua Administração.

O Daycoval Leasing, como parte integrante do Conglomerado Daycoval, adota a mesma estrutura de gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez, operacional, de conformidade e de responsabilidade social, ambiental e climática.

21 - OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Relacionamento com auditores

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, informamos que a empresa contratada para a auditoria das Demonstrações Contábeis para o semestre findo em 30 de junho de 2026, não prestou outros serviços ao Banco e às instituições integrantes do Consolidado que não o de auditoria independente.

O Daycoval Leasing adota a mesma política de contratação de serviços da empresa de auditoria independente, utilizada pelo Banco Daycoval S.A., líder do Conglomerado Prudencial.

A Administração

Luiz Alexandre Cadorin
Contador
CRC 1SP243564/O-2